

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	334	0,7%	4,4%	4,4%
PSI 20	5.135	1,2%	7,0%	7,0%
IBEX 35	9.857	0,1%	-4,1%	-4,1%
CAC 40	4.586	1,1%	7,3%	7,3%
DAX 30	9.949	0,3%	1,5%	1,5%
FTSE 100	6.109	0,1%	-7,0%	-0,1%
Dow Jones	16.510	0,8%	-7,4%	0,0%
S&P 500	1.967	0,5%	-4,5%	3,1%
Nasdaq	4.829	0,0%	2,0%	10,0%
Russell	1.161	-0,2%	-3,6%	4,0%
NIKKEI 225*	18.070		3,5%	11,3%
MSCI EM	816	-1,7%	-14,7%	-8,0%

*Feriado

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Petróleo(WTI)	46,7	4,5%	-12,4%	-5,4%
CRB	196,8	1,4%	-14,4%	-7,6%
EURO/USD	1,121	-1,4%	-7,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,050	0,0	-10,5	-
OT 10Y*	2,581	6,7	-10,6	-
Bund 10Y*	0,684	2,1	14,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Praças europeias acentuam quedas, Volkswagen emite *profit warning*

Os principais índices europeus seguem em baixa a meio da manhã desta terça-feira, abafando os ganhos realizados na sessão anterior. Os setores de Recursos Naturais e o automóvel são quem mais perdem. A Volkswagen tomba 12% e acumula perdas vindas de ontem (onde caiu quase 20%), após ter revelado que poderá incorrer em multas de \$ 18 mil milhões referentes aos testes às emissões de gases produzidos nos EUA. A fabricante germânica emitiu esta manhã um *profit warning*. O Beige Book da China, onde o prestigiado relatório trimestral refere que a economia chinesa não está tão fraca quanto aparenta e o sentimento de que o abrandamento se está a intensificar é apenas um "mito", está a ser insuficiente para anular o comportamento de baixa.

Fecho dos Mercados

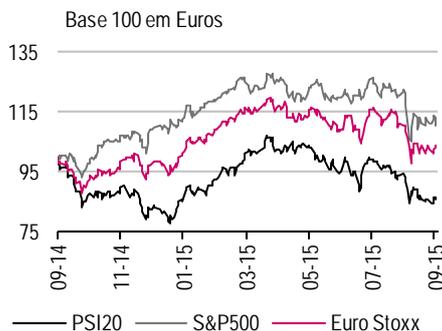
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Bpi Sa-Reg 4,6%	Leg Immobilien A 5,9%	Carmax Inc 4,0%
	Portucel Sa 3,6%	Morphosys Ag 5,4%	Owens-Illinois 3,4%
	Altri Sgops Sa 2,0%	Axel Springer Se 4,5%	Adobe Sys Inc 2,5%
-	Teixeira Duarte -1,3%	Porsche Auto-Prf -17,2%	Biogen Inc -5,6%
	Mota Engil Sgops -2,3%	Volkswagen-Pref -18,6%	Nrg Energy -8,8%
	Pharol Sgops Sa -4,1%	Dialog Semicond -18,9%	Mallinckrodt -10,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,43	1,1%	7,5%
IBEX35	98,23	-0,3%	-4,7%
FTSE100 (2)	60,93	-0,1%	-6,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Portugal

BPI animado com possibilidade de venda de parte do BFA e da desblindagem para o CaixaBank, diz Económico

Europa

Volkswagen emite *profit warning*

RSA Insurance vai atrair propostas, diz CEO

Venda do Russell Investments à Citic perto de cair por terra

EDF procura maior presença fora da Europa

ArcelorMittal South Africa aprova distribuição de títulos aos seus trabalhadores

Sunrise Communications despede 175 trabalhadores

IG Group aumenta vendas em 24% no 1º trimestre

Anglo American revista em baixa por casas de investimento

EUA

App Store atacada na China

Fiat Chrysler aumenta pacote salarial, afirma o sindicato

Subsidiária da Philip Morris faz aumento de capital, PM reduz participação

Alibaba: Fim do *lockup* de \$105 mil milhões de ações

TVB animada com parceria entre Warner Brothers e China Media

Acionistas da Charter e Time Warner votam fusão

Barron's – ações da GoPro podem cair para os \$ 25

Barron's – GM pode subir 40%

Barron's – Ralph Lauren pode subir mais de 20%

Indicadores

Leading Index da China de agosto revelou uma melhoria do *outlook*

Vendas de Casas Usadas nos EUA registaram uma queda de 4,8% em agosto

Balança de Transações Correntes de Portugal com saldo de € 954 milhões em julho

Outras Notícias

China Beige Book: "Pessimismo não corresponde a factos"

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias foram ganhando otimismo ao longo da sessão e mesmo o alemão DAX acabou em alta, apesar da pressão exercida pela Volkswagen, que foi castigada pela notícia de que poderá incorrer em multas de \$ 18 mil milhões por ter enganado os inspetores norte-americanos nos testes às emissões de gases produzidas pelos seus veículos. O índice Stoxx 600 avançou 0,9% (357,83), o DAX ganhou 0,3% (9948,51), o CAC subiu 1,1% (4585,5), o FTSE acumulou 0,1% (6108,71) e o IBEX valorizou 0,1% (9856,8). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Químico (+1,77%), Farmacêutico (+1,69%) e Retalho (+1,24%). Pelo contrário, os únicos a recuar foram Automóvel (-4,09%) e Recursos Naturais (-0,98%).

Portugal. O PSI20 subiu 1,2% para os 5134,58 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 271,5 milhões de ações, correspondentes a € 85,1 milhões (7% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BPI, a subir 4,6% para os € 0,951, liderando os ganhos percentuais, seguido da Portucel (+3,6% para os € 3,154) e da Altri (+2% para os € 3,768). A Pharol liderou as perdas percentuais (-4,1% para os € 0,28), seguida da Mota Engil (-2,3% para os € 2,10) e da Teixeira Duarte (-1,3% para os € 0,445).

EUA. Dow Jones +0,8% (16510,19), S&P 500 +0,5% (1966,97), Nasdaq 100 +0,3% (4336,13). Os setores que encerraram positivos foram: Financials (+1,07%), Info Technology (+1%), Consumer Staples (+0,85%), Consumer Discretionary (+0,75%), Energy (+0,57%), Industrials (+0,45%), Utilities (+0,43%), Materials (+0,29%) e Telecom Services (+0,26%). O único setor que terminou negativo foi: Health Care (-1,38%). O volume da NYSE situou-se nos 782 milhões, 12% abaixo da média dos últimos três meses (885 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,7 vezes.

Ásia (hoje): Hang Seng (+0,18%); Shanghai Comp. (+0,9%)

O Nikkei encontra-se encerrado até à próxima quinta-feira devido à comemoração de feriados no Japão.

Portugal

BPI animado com possibilidade de venda de parte do BFA e da desblindagem para o Caixabank, diz Económico

As ações do BPI estiveram ontem a ganhar mais de 6% e encerraram a valorizar 4,6%. Conforme notas reveladas pela imprensa, a justificar esteve a perspetiva de uma solução para a exposição a Angola. A convicção de que se aproxima uma solução para o BPI reduzir a exposição aos grandes riscos de Angola, com a venda de parte do BFA pelo BPI à Santoro poderá conduzir à desblindagem de votos, havendo cada vez mais convicção de assim o Caixabank (cap. € 20,9 mil milhões) irá ficar no BPI, referia o Económico.

Europa

Volkswagen emite *profit warning*

A Volkswagen (cap. € 58,2 mil milhões, -12,8% para € 115,3) emitiu um *profit warning* referindo que irá registar já no 3º trimestre uma provisão de € 6,5 mil milhões relacionada com a burla de testes de poluição nos EUA. A construtora automóvel alemã disse que está a trabalhar o mais rápido possível para clarificar as irregularidades relacionadas com 11 milhões de veículos em todo o mundo.

RSA Insurance vai atrair propostas, diz CEO

O CEO da RSA Insurance (cap. £ 4,2 mil milhões, +1,5% para os £ 4,093), Stephen Hester, disse que a seguradora britânica irá atrair propostas de outros investidores depois de ontem a congénere suíça ter abandonado a sua intenção de compra por £ 5,6 mil milhões devido a perdas relacionadas com a grande explosão ocorrida na China no mês passado. O executivo considerou que outras ofertas deverão surgir já que o futuro da indústria passa pela "consolidação" e a sua empresa é "atractiva", negando, no entanto, que esteja a em conversações com alguém, "neste momento". Hester revelou ainda que para a RSA foi uma "surpresa" a decisão da Zurich em abandonar a intenção de compra.

Venda do Russell Investments à Citic perto de cair por terra

A venda da Russell Investment por parte da London Stock Exchange Group (cap. £ 8,3 mil milhões, -2,5% para os £ 23,82) ao grupo chinês Citic Securities está perto de não se realizar, segundo fontes com conhecimento da matéria citadas pela Bloomberg. Devido à grande queda do mercado bolsista chinês e às investigações a membros executivos do Citic, é provável que o negócio não se venha a realizar. A empresa chinesa, uma das maiores corretoras do país, está em negociações para adquirir o negócio de gestão de ativos por \$ 1,8 mil milhões.

EDF procura maior presença fora da Europa

A Électricité de France (cap. € 30,4 mil milhões, -3,5% para os € 16,32), *utility* francesa conhecida por EDF, pretende ter uma "presença significativa" entre 3 e 5 países fora da Europa com especial ênfase no setor solar e eólico até 2030. O CEO, Jean-Bernard Levy afirma ainda que o mercado chinês é prioridade. A empresa pretende duplicar a capacidade produtiva em energias renováveis na Europa e em França.

ArcelorMittal South Africa aprova distribuição de títulos aos seus trabalhadores

A ArcelorMittal (cap. € 9,1 mil milhões, -6,3% para os € 5,442) vai oferecer ações próprias aos seus trabalhadores, que serão mantidas em custódia por um período de 5 anos, revela um comunicado por *e-mail* da empresa. Com esta oferta os trabalhadores irão beneficiar de dividendos e passados os 5 anos podem escolher ficar com as ações ou receber o seu valor em cash. Esta decisão foi aprovada pelos acionistas da empresa numa reunião no passado dia 18 de setembro, que segundo legislação do país, serve para dar poder aos trabalhadores (*black economic empowerment*, nome da iniciativa em inglês) e combater as disparidades sociais causadas no passado pelo apartheid.

Sunrise Communications despede 175 trabalhadores

A Sunrise Communications (cap. Sfr 2,6 mil milhões, +2,5% para os Sfr 56,8), segunda maior operadora móvel na Suíça, planeia cortar cerca de 9% da sua força de trabalho, com o intuito de reduzir custos e aumentar a competitividade. O custo da operação ascenderá a \$ 22 milhões mas que permitirá obter poupanças trimestrais em cerca de \$ 5,7 milhões.

IG Group aumenta vendas em 24% no 1º trimestre

O *broker* britânico IG Group (cap. £ 2,8 mil milhões, +2,8% para os £ 7,55) viu as suas receitas

trimestrais aumentarem para os £ 106 milhões, um incremento de 24% no 1º trimestre fiscal quando comparado com o período homólogo. Segundo a empresa, os clientes ativos registaram um aumento de 19%, números motivados pelas campanhas de angariação de novos clientes. A receita média por cliente aumentou 3,6% impulsionado pelo aumento de mais de 50% (YoY) nos *trades* realizados pelos clientes.

Anglo American revista em baixa por casas de investimento

A mineira Anglo American (cap. £ 9,1 mil milhões, -6,5% para os £ 6,496) foi revista em baixa pelo Credit Suisse, que passou a recomendação de *Outperform* para *Neutral*. Já o Goldman Sachs cortou o preço-alvo de £ 7,30 para £ 7 por ação.

Lufthansa voa com rede 4G na Europa

Os passageiros europeus preparam-se para ter acesso à *internet* durante o voo, numa parceria entre a operadora de satélite Inmarsat e a operadora móvel Deutsche Telekom. As transportadoras áreas, incluindo a Deutsche Lufthansa, têm procurado trabalhar em conjunto com os intervenientes. O acesso à internet permitirá aos clientes consultar o correio eletrónico, navegar em páginas *web*, bem como marcar reservas de voos.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

App Store atacada na China

A loja de aplicações da Apple, a App Store, foi atacada por um ataque informático em larga escala, com especial incidência na China. Entre as aplicações infetadas com o *malware* estão aplicações como a WeChat, Didi Kuaidi e a NetEase. A Apple anunciou que está já a trabalhar para limpar a plataforma do vírus. A notícia surge numa altura em que os EUA preparam a visita de 7 dias do presidente da China, Xi Jinping, que terá início na quinta-feira.

Fiat Chrysler aumenta pacote salarial, afirma o sindicato

De acordo com o documento do sindicato de trabalhadores automóveis (UAW), a Fiat Chrysler irá aumentar os salários para todos os membros do UAW, dando aos trabalhadores seniores o primeiro aumento em 9 anos. De referir que as horas base pagas irão sofrer também um aumento. O presidente do sindicato, Dennis Williams, afirma que está em condições de avançar as negociações com a Ford e General Motors com o intuito de obter um acordo mais lucrativo. É previsto que o acordo com a Fiat passe com mais de 50% dos votos.

Subsidiária da Philip Morris faz aumento de capital, PM reduz participação

A subsidiária da Philip Morris na Indonésia, PT Hanjaya Mandala Sampoerna, pretende fazer um aumento de capital no valor de \$ 1,4 mil milhões, emitindo cerca de 269,7 milhões de ações, por via da subscrição de direitos. De acordo com a Bloomberg, estima-se que o preço do novo lote de ações estará compreendido entre 63 mil e 90 mil de rupias indonésias (\$ 4,35 - \$ 6,2) e por cada 65 direitos dará ao investidor o direito de comprar 4 ações. A Philip Morris, que atualmente detém 98,18%, verá a sua participação reduzida uma vez que não irá subscrever as cerca de 264,2 milhões de ações que tem por direito. A operação vai ao encontro do regulador Indonésio que pretende que as empresas cotadas tenham pelo menos um *free-float* de 7,5%.

Alibaba: Fim do *lockup* de \$105 mil milhões de ações

A Alibaba, que quebrou o recorde de maior Oferta Pública de ações (IPO, na sigla em inglês) quando entrou na bolsa, vê esta segunda-feira, 21 de setembro, chegarem à negociação cerca de 63% das suas ações resultantes do IPO, uma vez que o *lockup period* terminou no último sábado. Isto faz com que o número de ações da empresa que podem ser transacionadas aumente significativamente, algo que poderá condicionar o preço. De destacar que nas últimas semanas os títulos da empresa têm estado em queda. Neste momento a capitalização bolsista é inferior à registada quando a empresa entrou no mercado.

TVB animada com parceria entre Warner Brothers e China Media

A Warner Brothers, detida pela Time Warner, e a China Media criaram uma parceria, designada por Flagship Entertainment Group, para o desenvolvimento de filmes em língua chinesa para os mercados internacionais. A TVB (ADR, cap. \$ 1,5 mil milhões, +46,7% para \$ 9,96 no *pre-market*) detém cerca de 10% na China Media, que terá 51% do consórcio, enquanto a Warner Bros fica com 49%.

Acionistas da Charter e Time Warner votam fusão

Os acionistas da Charter Communications e da Time Warner Cable (cap. \$ 53,6 mil milhões, +0,3% para \$ 190 no *pre-market*) votam hoje sobre a fusão das duas empresas no valor de \$ 56,7 mil milhões, um negócio que criaria a segunda maior empresa fornecedora de internet de banda larga e a terceira maior operadora de cabo. Esta votação tem lugar uma semana depois da Comissão para as Comunicações norte-americana (FCC, na sigla em inglês) ter iniciado um *shot clock* de 180 dias para revisão da aquisição. Os acionistas da Charter votarão também sobre a aquisição da Bright House por \$ 10,4 mil milhões e sobre a venda de \$ 5 mil milhões de novas ações da empresa ao veículo de investimento Liberty Broadband de Jack Malone.

Barron's – ações da GoPro podem cair para os \$ 25

Na sua última edição a revista Barron's considera que as ações da GoPro podem cair para \$ 25 já que, segundo a publicação, o seu último produto desaponta os consumidores. A revista considerou ainda a empresa como um "investimento arriscado" já que enfrenta agora muita competição, nomeadamente por parte da Apple.

Barron's – GM pode subir 40%

Na sua última edição a revista Barron's considera que as ações da General Motors podem subir 40% agora que ficou resolvido o caso em que a empresa era acusada de esconder dos reguladores problemas com segurança e defraudar os consumidores sobre um defeito na ignição que levou a 124 mortes e a um *recall* de 2,59 milhões de veículos. A favor da construtora automóvel norte-americana está uma subida das estimativas de resultados, a melhoria das margens e também uma *dividend yield* indicativa de 4,7%, superior em 2,5pp à média do índice S&P 500.

Barron's – Ralph Lauren pode subir mais de 20%

Na sua última edição a revista Barron's considera que as ações da Ralph Lauren podem subir mais de 20% nos próximos 12 meses já que o elevado investimento em novas tecnologias de verã aumentar os lucros. A publicação cita James Tierney, gestor do AB Concentrated Growth Fund, ao considerar que um crescimento da margem, a redução de perdas relacionadas com câmbios e o potencial de subida de vendas no exterior contribuem para essa avaliação.

Indicadores

O **Leading Index da China** de agosto, medido pelo Conference Board, revelou uma melhoria do *outlook*, ao subir 1% face ao mês antecedente, para 334,4. O **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) aumentou 0,8% para 281.

As **Vendas de Casas Usadas nos EUA** registaram uma queda de 4,8% em agosto face ao mês anterior, uma quebra bem superior ao aguardado pelo mercado (-1,6%).

A **Balança de Transações Correntes de Portugal** registou um saldo positivo de € 954 milhões em julho. O registo compara com o saldo positivo de € 201 milhões do mês de junho e o *superavit* de € 541 milhões do período homólogo.

Outras Notícias

China Beige Book: "Pessimismo não corresponde a factos"

De acordo com o China Beige Book, apesar da queda abrupta da bolsa chinesa e da desvalorização da moeda, nunca houve qualquer colapso eminente da economia. Segundo o prestigiado relatório trimestral, a economia da China não está tão fraca quanto aparenta e o sentimento de que o abrandamento se está a intensificar é apenas um "mito". O relatório mostra que o setor dos serviços está a ganhar força, o investimento recuperou e os resultados empresariais melhoraram, indicando que o país está longe do abismo.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos